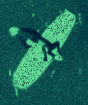
Green Sports Hub
Europe



SUSTENTABILIDADE NAS ORGANIZAÇÕES EUROPEIAS DE ESPORTES, LAZER E FITNESS

RELATÓRIO EXECUTIVO - Português

UK active
More people
More active
More often

Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union

INTRODUÇÃO
SOBRE O CENTRO DESPORTIVO SUSTENTÁVEL DA EUROPA

O projeto "Centro Desportivo Sustentável da Europa (Green Sports Hub Europe - GSHE)" foi lançado em Fevereiro de 2021 com a ambição de tornar o sector do desporto mais sustentável e mais verde. O projeto de três anos, financiado pelo Programa Erasmus+ da União Europeia, estabelece quatro pilares fundamentais e uma estratégia clara. O projeto visa testar o potencial do sector do desporto como uma indústria de alta visibilidade e de condução de notícias, sendo um canal para a mudança de comportamento da sociedade, necessário para tornar o Centro Sustentável da Europa uma realidade, centrando-se na boa governação, de modo a que os líderes tenham o conhecimento e as competências para colocar a sustentabilidade ambiental no cerne da sua estratégia.

GSHE terá por objetivo ser um sistema de apoio às organizações para partilharem conhecimentos e melhores práticas, para que possam aprender umas com as outras e desenvolverem-se. Utilizando especialistas, ouvindo as necessidades do sector e equipando as organizações desportivas e os seus eventos com as ferramentas necessárias, os parceiros do projeto procurarão traduzir as normas existentes sobre sustentabilidade ambiental em ações concretas, ao mesmo tempo que esperam que a abordagem e as ferramentas GSHE sejam uma componente central da boa governação das organizações desportivas..

O projeto é coordenado pela Fundação Europeia Surfrider (França), incluindo os seguintes parceiros do projeto:

- Association of Cities and Regions for the Sustainable Management of Resources (Bélgica) ;
- Confederação do Desporto de Portugal (Portugal) ;
- ukactive (Reino Unido) ;
- Green Cycling Norway (Noruega) ;
- The Olympic Committee of Slovenia (Eslovénia) ;
- European Volleyball Confederation (Luxemburgo) ;
- Rugby Europe (França) ;
- European Athletics Association (Suíça) ;
- EUSA Institute (Eslovénia).

OBJETIVO:

Criar um núcleo de desporto e ambiente a nível da UE para ajudar o sector do desporto a identificar as suas necessidades e potenciais ações para um futuro mais verde e sustentável

SOBRE ESTE RELATÓRIO:

Este relatório apresenta os resultados do inquérito da GSHE sobre sustentabilidade realizado pela associação ukactive. Este projeto é um dos fluxos de trabalho iniciais que a GSHE se propôs a completar durante o período de três anos, sendo os resultados e conclusões deste trabalho utilizados para informar e moldar a direção de futuros fluxos de trabalho.

RESULTADO DO INQUÉRITO

Foi criado um inquérito online para ser concluído por organizações de toda a Europa que operam nos sectores do desporto, fitness e lazer. O inquérito esteve aberto durante três meses, de Agosto a Novembro 2021, e foi distribuído através das redes da GSHE, bem como, das redes dos parceiros do projeto dentro de cada desporto e país.

O inquérito esteve disponível em cinco línguas diferentes (inglês, francês, esloveno, português e norueguês) e recolheu informação sobre o tipo, dimensão e localização das organizações que o completaram. O inquérito também ofereceu a sinalética de recursos úteis para indivíduos e organizações que desejavam saber mais a respeito de sustentabilidade no sector.

A parte principal do estudo fez perguntas sobre o significado de sustentabilidade para os inquiridos, afim de perceber se estes tinham atualmente algum processo ou procedimentos em vigor para se concentrarem ativamente na questão da sustentabilidade. Explorou-se por que razão isto pode ou não ser o caso e quais são as barreiras para agir em matéria de sustentabilidade.

OBJETIVOS DO INQUÉRITO:

1. Compreender como a sustentabilidade é importante para as organizações em toda a Europa
2. Descobrir quais são as barreiras e os impulsionadores que estão a ser mais sustentáveis
3. Compreender como as organizações podem ser apoiadas para serem mais sustentáveis
4. Estabelecer se as organizações estão a medir a sustentabilidade, e quais as políticas ou diretrizes que seguem

SOBRE A UKACTIVE:

A ukactive existe para melhorar a saúde da Nação, tornando as pessoas cada vez mais ativas. A ukactive fornece serviços e facilita as parcerias para uma vasta gama de organizações, apoiando assim a visão da organização, e tendo um papel a desempenhar na consecução desse objetivo.

Servimos mais de 4.000 membros e parceiros de todos os sectores públicos, privados e terceiros, desde gigantes multinacionais a grupos comunitários locais de voluntariado. Fazemo-lo ao facilitar aos membros as parcerias, a realizar campanhas e a prestar serviços excecionais.

RESUMO DAS RESPOSTAS

- Mais de 300 respostas ao inquérito foram recebidas de organizações sediadas em toda a Europa que operam nos sectores do desporto, fitness e lazer.
- O país com mais respostas foi a França, que obteve 25% das respostas. No total, mais de 45 países diferentes estiveram representados dentro do conjunto de dados.
- As organizações eram principalmente pequenas, com mais de três quartos (78%) com menos de 50 membros do pessoal.
- Pouco menos de metade das organizações representavam clubes desportivos profissionais (16%) ou órgãos diretivos (30%), mas a opção mais frequentemente selecionada para esta questão era "outra", que incluía instituições educacionais, formação, meios de comunicação social, empresas de eventos e comissões organizadores.
- Dezassete desportos diferentes foram representados, sendo o voleibol, o atletismo, o râguebi e o judo os mais populares.

Localização da Organização (n=326)

França	25%
Eslovénia	17%
Reino Unido	6%
Itália	5%
Noruega	4%
Bélgica	3%

\+

Albânia, Andorra, Armênia, Áustria, Azerbaijão, Bielorrússia, Bósnia e Herzegovina, Bulgária, Croácia, Chipre, República Tcheca, Dinamarca, Finlândia, Alemanha, Grécia, Hungria, Islândia, Irlanda, Israel, Kosovo, Letônia, Lituânia, Luxemburgo, Malta, Mônaco, Montenegro, Holanda, Macedônia do Norte, Polônia, Portugal, República da Moldávia, Romênia, Federação Russa, San Marino, Sérvia, Eslováquia, Espanha, Suécia, Suíça, Turquia, Ucrânia e Uzbequistão

CONCLUSÕES

1 A sustentabilidade é a prioridade máxima para as organizações

A maioria das organizações que responderam ao inquérito acreditaram que a sustentabilidade era importante, mostrando que existe um grande apetite em todo o sector para contribuir para práticas mais verdes e minimizar o impacto das atividades do sector sobre o ambiente. As definições de sustentabilidade tendem a incluir os temas da preservação dos recursos naturais e do ambiente, bem como o planeamento para o futuro, a fim de assegurar que as práticas sustentáveis que estão agora incorporadas possam contribuir para um sector mais sustentável no futuro. Menos de 1% das organizações acreditavam que a sustentabilidade não era de todo importante. O compromisso com a sustentabilidade foi mais longe do que apenas as ações das suas próprias organizações, com a maioria a acreditar que comprar a fornecedores com os seus próprios processos de sustentabilidade em vigor era importante.

2 Há uma forte sensação de que trabalhar para ser sustentável é um dever moral

O principal impulsionador para agir de forma sustentável foi o facto de ter sido "a coisa certa a fazer", que recebeu a maior parte das respostas do que qualquer outra razão financeira ou operacional. Isto mostra que existe uma boa vontade coletiva em todo o sector para desempenhar um papel no esforço global para melhorar a sustentabilidade, e embora o custo fosse também visto como um fator importante, não foi o motivador predominante. Mais uma vez, o sentido de prever o futuro foi visto como importante, tendo o sector do desporto o potencial para ser um líder em termos de promoção de práticas sustentáveis.

3 As barreiras para ser sustentável são variadas e requerem uma maior exploração

As barreiras para agir de forma mais sustentável foram variadas, com diferentes organizações a terem opiniões diferentes sobre o que é que as impede de adotar práticas mais sustentáveis. Embora o custo fosse a razão mais frequentemente citada, esta preocupação foi apenas de um quarto dos inquiridos. No entanto, mais de metade dos inquiridos considerou que a redução de custos seria um incentivo para promover a sustentabilidade. Outros fatores-chave mencionados incluem a falta de conhecimento, com quase metade dos inquiridos a dizer que um maior conhecimento das práticas sustentáveis seria útil. Outras barreiras-chave mencionadas incluíam a entrada plena da organização a todos os níveis, especialmente da direção, o que, por sua vez, poderia levar às mudanças culturais necessárias para incorporar a sustentabilidade em todas as áreas. A variedade de barreiras que foram apresentadas pelos inquiridos sugere que há mais trabalho a ser feito nesta área para identificar exatamente o que é necessário e o que o sector pode fazer para apoiar o esforço para melhorar a sustentabilidade.

4 É necessário um maior conhecimento e compreensão de como ser sustentável

Embora o principal incentivo para aumentar uma contribuição das organizações para uma agenda sustentável fosse a poupança de custos, a motivação secundária para encorajar a prática sustentável era ter um maior conhecimento sobre como fazê-lo. As campanhas dos consumidores não foram vistas por muitos inquiridos como um método eficaz para a prática da sustentabilidade, sugerindo que o impulso e a ação central devem vir de um nível organizacional, e que melhorar o acesso ao conhecimento e aos recursos sobre a sustentabilidade poderia ser uma mais valia.

5 As organizações estão a seguir processos e políticas, mas estas são variadas

A maioria das organizações tinham processos de sustentabilidade em vigor, e estavam cientes das políticas e normas que as rodeavam. Havia uma enorme variedade de diferentes tipos de políticas e normas que estavam a ser utilizadas, com uma série de normas locais, nacionais, europeias e globais a serem seguidas. Parecia haver pouca consistência em quais desses eram utilizados com maior frequência. As políticas em vigor incluíam diretrizes para a gestão de resíduos, eventos, emissões de gases com efeito de estufa, e áreas específicas do desporto.

Green Sports Hub
Europe

©2021. GSHE. All rights reserved. No part of this document may be reproduced or distributed in any form or by any means, without express written permission. Any unauthorized reprint, commercial copying, selling, transmitting, or use of this material is forbidden and will constitute an infringement of copyright. This project has been funded with support from the European Commission. This publication reflects the views only of the author, and the Commission cannot be held responsible for any use which may be made of the information contained therein.

Content: Lizzie Broughton
Design: Audrey Béziat – Cyrielle Dufau – Yann Leymarie